Boletim
Nº 4/2013 (MAIO - AGOSTO)
REDE DE ARQUIVOS DO ALGARVE
http://raalg.wikidot.com | rede.arquivos.alg@gmail.com

SUMÁRIO

- **Editorial**

III Encontro de Arquivos do Algarve

- **Programa**

- **Notícias:**

Arquivo Municipal de Lagoa:

O Arquivo Municipal de Lagoa.

Arquivo Municipal de Tavira:

Os Arquivos e a Informática

Arquivo Municipal de Loulé:

Conferência "Aguardente de medronho, seus derivados e indicadores de qualidade".

Arquivo Municipal de Loulé:

Caderno nº. 7

Arquivo Municipal de Loulé:

Conferência "O futuro do nosso passado - breve reflexão sobre o património"

Arquivo Municipal de Loulé:

"D. Diogo Gama, subsídios para uma biografia"

Arquivo Municipal de Loulé:

"Exposição sobre Renato Costa"

Oferta de livros

EDITORIAL

O III Encontro de Arquivos do Algarve, subordinado ao tema "**Gestão Documental: Classificação"** representa a congregação de esforços dos arquivistas da região face à necessidade da partilha de experiências e conhecimento relativo aos desafios profissionais travados diariamente. Acolhido este ano pela Câmara Municipal de Olhão, o evento realizar-se-á no Auditório Municipal, nos dias 31 de maio e 1 de junho de 2013.

Este Encontro é organizado pela Câmara Municipal de Olhão, pela Rede de Arquivos do Algarve (RAalg) e pelo Arquivo Distrital de Faro. Tendo por parceira a Delegação Sul da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD).

Numa sociedade em constante mudança, a informação e o fácil acesso à mesma constituem-se como fatores primordiais no desenvolvimento das sociedades. O papel do arquivista, enquanto gestor da informação, assume uma importância fundamental face à proliferação de novos sistemas e redes que congregam e desejam integrar de uma forma organizada a informação, muita dela dispersa.

Pretendendo este Encontro ser um local de debate, reflexão e partilha de experiências, contará não só com painéis de comunicação, mas também com um *Workshop* subordinado ao tema da MEF (Macroestrutura Funcional), cuja abordagem será realizada pelo Professor Dr. Carlos Guardado da Silva.

Assim o Encontro oferece a oportunidade a todos os que têm responsabilidades ou que trabalham com os sistemas de informação e de arquivo de uma forma gratuita, já que a inscrição é grátis e os participantes terão direito a declaração de presença, poderem aprender, esclarecer-se ou tirar dúvidas relativamente à Macroestrutura Funcional (MEF), que será de aplicação obrigatória nas diversas instituições num futuro muito próximo.

(...)

O III Encontro de Arquivos do Algarve também, pela sua reconhecida importância, tem vindo a ser difundido além-fronteiras, como são os casos do "Blog Iberoamericano de Enseñanza Archivística Universitaria" http://bieau.blogspot.com.br/2013/04/iii-encontro-de-arquivos-do-algarve.html e da "Federación Española de Asociaciones de Archiveros, Bibliotecarios, Arqueólogos, Museólogos y Documentalistas (ANABAD)" http://www.anabad.org/noticias-anabad/27-archivos/1587-iii-encontro-do-arquivos-do-algarve-31-mayo-a-1-de-junio.html .

Todos os que quiserem participar no Encontro terão à disposição diversos meios de inscrição, tais como:

a) Através do preenchimento da ficha de inscrição que se encontra em anexo e posterior envio para o endereço eletrónico hvinagre@cm-olhao.pt;

b) através do preenchimento da ficha de inscrição em formato PDF http://www.cm-olhao.pt/images/eventos/3EncontroArqAlg/3EncontroArquivos-FichaInscricao.pdf e posterior envio para o endereço eletrónico hvinagre@cm-olhao.pt;

c) através de formulário eletrónico http://www.cm-olhao.pt/index.php?option=com_rsform&formId=9.

(…)

Podem ter acesso a mais informação na Página Eletrónica da Rede de Arquivos do Algarve (RAalg): http://raalg.wikidot.com/encontros-de-arquivos-do-algarve.

Programa

- 31 de maio de 2013 (sexta feira) -

14:00 Entrega da documentação e receção aos participantes

14:15 Sessão de Abertura e Boas vindas:

Presidente da Câmara Municipal de Olhão (Eng.º Francisco Leal)
Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (Dr. Pedro Penteado)
Direção Regional de Cultura do Algarve (Dr. Rui Parreira)
Diretor do Arquivo Distrital de Faro (Dr. João Sabóia)
Presidente da Associação de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas – Delegação do Sul (Dra. Margarida Vargues)

Moderadora: Conceição Feliciano

14:30 Dr. Pedro Penteado (Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas – DGLAB): *Políticas e programas para a informação pública: o desafio da Interoperabilidade .*

15:05 Prof. Doutor Carlos Guardado da Silva (Câmara Municipal de Torres Vedras): *Para um novo paradigma na gestão da informação arquivística da Administração Local: o Plano de Classificação.*

(…)

15:40 Dr. Nuno Marques (Câmara Municipal de Vila do Bispo), Dr. Tiago Barão (Câmara Municipal de Faro) e Dra. Helena Vinagre (Câmara Municipal de Olhão): *Macroestrutura Funcional: Abordagem Prática ao Sistema de Gestão Documental da AIRC.*

16:15 Eng.º Davide Rosa e Técnico de Informática David Lopes (Câmara Municipal de Olhão): *O Município de Olhão na Era Digital.*

16:30 Debate

16:45 Coffee Break

Moderadora: Dra. Helena Barreto

17:00 Prof. Dr. André Porto Ancona Lopez (Universidade de Brasília – Faculdade de Ciência da Informação. Brasil): *DigifotoWeb: programa piloto para construção de repositório digital de materiais fotográficos de arquivo.*

17:35 Dr. João Sabóia (Arquivo Distrital de Faro): *O Arquivo da Escola do Magistério Primário de Faro: uma proposta de classificação.*

17:55 Dras. Luísa Pereira e Vera Gonçalves (Câmara Municipal de Silves): *Classificações: o trabalho desenvolvido pelo Arquivo Municipal de Silves.*

18:15 Dra. Isabel Salvado e Dr. António Monteiro (Câmara Municipal de Tavira): *Análise à Classificação da Câmara Municipal de Tavira.*

18:35 Dr. Nelson Vaquinhas (Câmara Municipal de Loulé – CIDEHUS/UÉ): *A gestão da informação nas habilitações do Santo Ofício e das Ordens Militares.*

18:50 Debate

- 1 de junho de 2013 (Sábado) -

9:30 Workshop pelo Prof. Doutor Carlos Guardado da Silva intitulado *A Macroestrutura Funcional (MEF) e a sua aplicação na Administração Local.*

11:30 Coffee Break

Moderador: José João Cabaço (…)

11:45 Prof. Doutor António Rosa Mendes (Universidade do Algarve): *Arquivos e Memória.*

12:05 Dra. Marisa Caixas (Hospital de Faro EPE): *Produção Documental no Sanatório Carlos Vasconcelos Porto: os registos clínicos.*

12:25 Dra. Vanda Germano (Câmara Municipal de Portimão): *O Fundo documental da Administração de Concelho: case study de Portimão.*

12:45 Dra. Andreia Fidalgo (Universidade do Algarve): *O Fundo Documental Francisco Fernandes Lopes do Arquivo Histórico Municipal de Olhão: a visão de uma investigadora.*

13:00 Debate

13:15 Sessão de Encerramento

Diretor do Arquivo Distrital de Faro (Dr. João Sabóia)

Diretora de Departamento de Administração Geral da Câmara Municipal de Olhão (Dra. Carla Martins)

Vice-Presidente da Câmara Municipal de Olhão (Dr. António Pina)

15:00 Passeios culturais

- Arquivo Municipal de Lagoa:

O Arquivo Municipal de Lagoa.

O Arquivo Municipal foi inaugurado em setembro de 2002, localizando-se num edifício construído em 1887 para a função de Depósito de Água, e funciona integrado na unidade orgânica de Biblioteca e Arquivo da Divisão de Ação Socio-Cultural.

O acervo do Arquivo Municipal é constituído por documentação produzida e recebida pela Câmara Municipal de Lagoa mas inclui igualmente outros fundos documentais tais como o da Administração do Concelho de Lagoa, fundos de coletividades concelhias e arquivos familiares, sendo a documentação mais antiga de meados do século XVII.

Tendo como missão a salvaguarda, valorização e divulgação do património arquivístico do concelho de Lagoa, a inventariação de documentação acumulada e o tratamento arquivístico (…)

Fachada do Arquivo Municipal de Lagoa

da documentação em fase intermédia são as principais atividades desenvolvidas para além de toda a divulgação feita através de distintos eventos culturais com os quais intenta prestar um serviço cultural e didático, promovendo hábitos de investigação, de conservação e de consciencialização para o património local.

Os serviços que o Arquivo Municipal disponibiliza ao público em geral, para além da consulta de documentação na Sala de Leitura, são o atendimento com orientação em relação aos fundos documentais existentes e a bibliografia publicada, a reprodução de documentos em suporte papel ou digital e, em algumas circunstâncias, a realização de pesquisas.

Alguma informação sobre o Arquivo encontra-se em www.cm-lagoa.pt sendo já parte da documentação disponível para pesquisa em www.infogestnet.com.

Horário:
Dias úteis das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h 30.

Contatos:
Arquivo Municipal de Lagoa
Largo dos Combatentes da Grande Guerra
8400 – 338 LAGOA
Telf.: 282 380 435
Fax: 282 352 670
Email: arquivomunicipal@cm-lagoa.pt

Leonor Macedo

- Arquivo Municipal de Tavira:

Os Arquivos e a Informática

Perante as novas funcionalidades que encontramos junto das novas tecnologias, impõe-se uma simbiose entre áreas tão díspares como a informática e a arquivística. São ciências que nos colocam desafios tão exigentes e quase inultrapassáveis devido à comunicação entre linguagens técnicas distintas. Contudo, na sociedade atual cada vez mais esta relação se impõe aos profissionais de ambas as áreas.

No espaço de uma década vemo-nos perante uma mudança radical na maneira de trabalhar e as secretárias de trabalho passaram a ter que incluir um espaço destinado aos computadores e seus componentes. Estas mudanças foram sentidas muito na administração pública, por via de programas como "A Modernização da Administração Pública" ou "Simplex", sendo reconhecidas as vantagens da aplicação destes meios tecnológicos. Na administração pública a informática encontrou uma fonte quase inesgotável de formas de se tornar útil, a tal ponto que já passa por indispensável. Esta indispensabilidade por vezes torna-se tão cega, que se esquece o essencial: que a tecnologia é que deve servir o saber humano e não ao contrário.

Perante este cenário impõe-se cada vez mais a interdisciplinaridade entre informática e a arquivística. Nesse sentido, os casos de sucesso vão surgindo, dando oportunidades a nichos de mercado. Porém, a atual crise financeira, paralelamente ao elevado domínio tecnológico que algumas empresas detêm, leva os arquivistas a aspirarem por programas de *software* arquivístico de livre acesso, sem âncoras contratuais ou tutoriais. A solução passará por uma associação entre profissionais da informática e da arquivística.

Um caso positivo dessa complementaridade de saberes tem ocorrido na Câmara Municipal de Tavira, onde se encontram em desenvolvimento duas aplicações informáticas de livre acesso, em resultado de um trabalho de diálogo entre arquivista e informáticos. Esta parceria tem permitido a construção e melhoramentos das aplicações à medida das reais necessidades de trabalho. Entre os pedidos e explicações do que é viável, passando pelas fases de testes, o produto tem (…)

servido de forma satisfatória o trabalho desenvolvido até à data.

A primeira aplicação que foi pensada, estudada e depois parametrizada em linguagem informática, serve para gerir as requisições de pedidos de processos ou documentos ao Arquivo Municipal. Esta solução não extinguiu por completo a necessidade de imprimir em papel um ou dois exemplares de cada requisição, mas veio agilizar o processo de pedidos de processos. Além disso, cada utilizador interno (funcionários dos serviços requisitantes) pode acompanhar a partir do seu posto de trabalho as várias fases do pedido e ainda realizar pesquisas de pedidos feitos anteriormente.

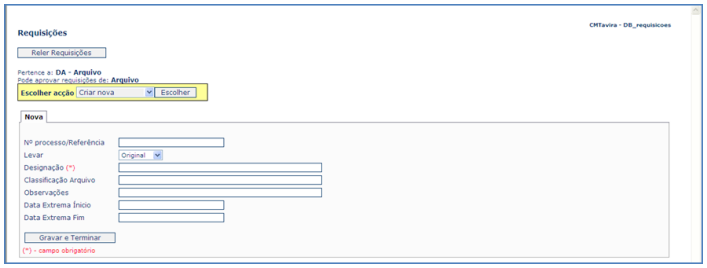

Fig. 1 - Imagem da aplicação de gestão de requisições de pedidos ao arquivo (versão utilizador)

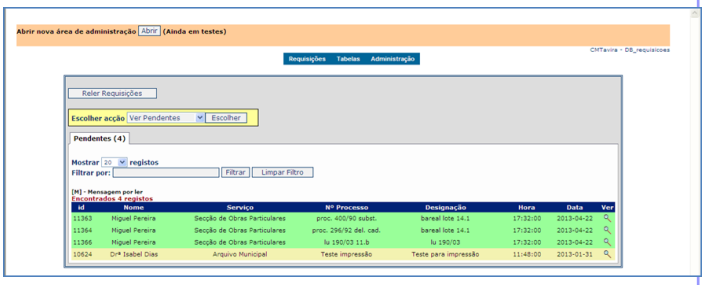

Fig. 2 – Imagem da aplicação de gestão de requisições de pedidos ao arquivo (versão administração pelo arquivo)

A pensar nos utilizadores externos e pretendendo dinamizar os instrumentos de descrição disponíveis na internet, procurou-se encontrar uma solução que permitisse aos investigadores a pesquisa por índices, sem que tenham de recorrer ao tão conhecido formato PDF. Desta necessidade apresentada, o serviço de informática respondeu com uma aplicação ainda em fase de testes, mas que se pretende que venha a disponibilizar os índices dos livros de atas da Câmara e dos livros de registo de testamentos. (...)

Não é ainda uma realidade acessível, pois exige a importação e verificação de muitos registos, para além de testes dos mesmos, mas contamos poder disponibilizar num prazo de dois anos, de forma faseada.

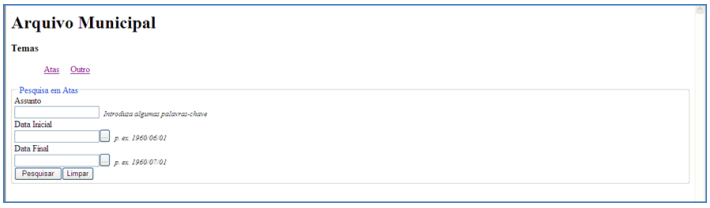

Fig. 3 – Imagem da aplicação de índices, em fase de teste.

As várias frentes de trabalho em que os profissionais se vêm envolvidos nem sempre permitem a disponibilidade para conjugar experiências e conhecimentos em prol de um objetivo comum. Mas o esforço compensa. Estas soluções nunca estão isentas de uma total independência do arquivista ou do informático, pois requerem a experiência contínua de um e de outro, mas é neste princípio que deve assentar a evolução das formas de trabalho.

Isabel Dias Salvado

- Arquivo Municipal de Loulé:

Conferência "Aguardente de medronho, seus derivados e indicadores de qualidade".

No dia 23 de Fevereiro de 2013, a Dra. Ludovina Galego apresentou, no Arquivo Municipal, a conferência intitulada "Aguardente de medronho, seus derivados e indicadores de qualidade".

A aguardente de medronho, muitas vezes designada apenas por medronho, é um destilado que continua a ser produzido, essencialmente de forma artesanal. A sua produção, tudo indica, ter iniciado em Monchique, no século X, pelos Árabes. A qualidade deste destilado passou por fases polémicas, principalmente pela escassez de mão-de-obra. Depois de um período de investigação (…)

laboratorial e de trabalho com produtores locais, envolvendo várias instituições da região, a qualidade da aguardente de medronho foi paulatinamente melhorando. O controlo de qualidade das aguardentes é feito, essencialmente, recorrendo a técnicas que permitem diferenciar não só a qualidade, como criar o perfil de cada tipo de aguardente.

O Algarve produz também aguardente de figo, alfarroba, mel, vínica, bagaceira e desde 2009 aguardente de batata-doce de Aljezur. Podem ainda encontrar-se pequenas produções de aguardente de alperce ou de ameixa.

Fig. 1 - Conferência "Aguardente de medronho, seus derivados e indicadores de qualidade".

Arquivo Municipal de Loulé

- Arquivo Municipal de Loulé:

Caderno nº. 7

O Caderno n.º 7, apresentado no dia 13 de Outubro de 2012, no Arquivo Municipal, pelo Dr. João Simões, pretende relatar a história de Loulé, (…) a nível social, económico e político, com vista a entender a cidade enquanto objeto urbano e arquitetónico subsidiário desta dinâmica humana.

Ao longo dos séculos, cada geração concebeu as suas habitações e arruamentos e, por consequência, a própria cidade, tendo em conta os seus interesses, perspetivas e esperanças, individuais ou coletivos, financeiros ou ideológicos, resultando hoje Loulé num universo arquitetónico complexo que reflete múltiplas opções e ideias.

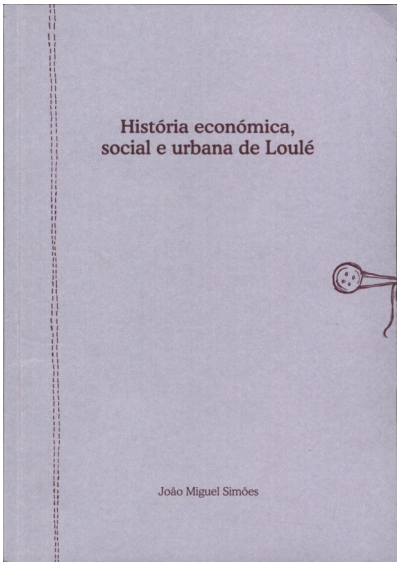

Fig. 1 - Caderno nº. 7

Arquivo Municipal de Loulé

- Arquivo Municipal de Loulé:

Conferência "O futuro do nosso passado - breve reflexão sobre o património"

O Arquivo Municipal de Loulé recebeu, a 26 de janeiro, a Conferência "O futuro do nosso passado - breve reflexão sobre o património", apresentada por Carlos Pinto.

O valor histórico, o simbólico e o identitário (...)

associado ao património edificado impulsionaram o estabelecimento de políticas de salvaguarda, proteção e preservação que o pensamento ocidental tem aprofundado desde o final do século XIX. Do reconhecimento do valor de monumento ao entendimento mais alargado que envolve o objeto singular, os conjuntos edificados e o tecido urbano de suporte, hoje, o conceito patrimonial, ultrapassa a barreira do tangível para incorporar também o reconhecimento dos valores imateriais que constroem a expressão e identidade de uma comunidade.

As quase três décadas de incentivo a um desenvolvimento urbano por expansão, com rentabilidades extraordinárias toleradas, afetaram os investimentos no tecido económico primário e secundário e tiveram uma responsabilidade direta na perda de competitividade das áreas históricas e no seu gradual abandono.

A realidade presente revela-nos um crescimento acelerado de imóveis devolutos, a redução do número de residentes e dos postos de trabalho e a consequente degradação física do edificado numa clara trajetória de perda de significado funcional por desadequação às atuais dinâmicas urbanas e que urge inverter.

A regeneração urbana das áreas históricas é possível e impõe-se hoje como uma necessidade que terá de ser assumida também como um desígnio comum. O processo é um desafio à capacidade dos atores públicos, privados e a comunidade se reinventarem e se comprometerem na implementação de uma estratégia que contribua para o assumir de um novo papel, permitindo que, salvaguardando-se os valores que legam, (…) possibilite o seu contributo e relevância para o desenvolvimento e para a melhoria das condições de vida nas nossas cidades.

Fig. 1 - Conferência "O futuro do nosso passado - breve reflexão sobre o património"

Arquivo Municipal de Loulé

- Arquivo Municipal de Loulé:

"D. Diogo Gama, subsídios para uma biografia"

O Arquivo Municipal de Loulé, apresentou no dia 23 de março, pelas 15h00, o livro "D. Diogo da Gama, Subsídios para uma biografia", sobre o Prior da Ordem de Cristo, da autoria de Ivone Alves, Jorge Custódio e Margarida Marques.

«Talvez possamos fazer um outro exercício de 'reconhecimento', juntando o duque de Beja e rei D. Manuel (1469-1521), o Descobridor e conde-almirante, D. Vasco da Gama (1468/9-1524), o D. Prior, D. Diogo da Gama (1460/70-1523). Sensivelmente da mesma geração, conheceram-se, estabeleceram relações de trabalho e (…)

vassalagem, também familiares, talvez de amizade de quem sabe. Três crianças que poderão ter brincado juntas; três jovens que se terão cruzado; três homens de destinos diversos, mas dos quais temos notícia apenas através do rei que neles confia e lhes atribui alguns cargos de responsabilidade.

Cai o pano sobre o teatro das suas vidas, do diálogo entre irmãos, ou das razões da sua inexistência, nada ficou registado. Temos 'retratos' do rei e do descobridor, por pouco fidedignos que sejam. Podemos imaginá-los para além e para aquém de toda a informação recolhida. Também temos documentos 'emanados por' ou que se lhes referem.

Destes três jovens, que talvez tenham crescido juntos; destes três homens que trabalharam em simultâneo e em separado na mesma época; destas três figuras públicas que morreram uma após outra, em curtos intervalos e em locais bem diversos; O Rei, a 13 de dezembro de 1521, em Lisboa, Paço da Ribeira. O Prior, a 25 de janeiro de 1523, em Tomar, Convento de Cristo; O Descobridor, a 24 de dezembro de 1524, em Cochim, Estado Português da Índia.»

Os autores

Ivone Correia Alves é natural do Funchal. Licenciada em História, mestre em História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa, pós-graduada em Ciências Documentais (opção Bibliotecas e Centros de Documentação) pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Tem desenvolvido diversos trabalhos de investigação, nomeadamente no âmbito da História dos Descobrimentos.

Margarida Marques nasceu em Coimbra. Licenciou-se em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Tinha concluído, anteriormente, o curso de Tradutor-Intérprete do Instituto Superior de Línguas e Administração de Lisboa. Durante 38 anos trabalhou numa empresa multinacional de informática, onde a sua atividade profissional se desenvolveu na área das Tecnologias da Informação. Após a reforma tem-se dedicado à investigação histórica.

O historiador e museólogo **Jorge Custódio** é especialista em arqueologia industrial. Natural de Santarém, coordenou a candidatura da cidade a património mundial na década de 90, é quadro superior do Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico. No seu currículo, destaque para a passagem pela direção do Convento de Cristo, em Tomar, entre 2002 e 2007. Trabalhou nos projetos do Museu dos Lanifícios na Covilhã, do Museu da "Fábrica de Cortiça do Inglês", em Silves, coordenou a montagem do Museu do Cimento de Maceira-Liz e o projeto do Museu do Tempo em Santarém, instalado na Torre das Cabaças.

Fig. 1 - "D. Diogo Gama, subsídios para uma biografia"

Arquivo Municipal de Loulé

- Arquivo Municipal de Loulé:

"Exposição sobre Renato Costa"

A Exposição sobre Renato Costa foi inaugurada a 18 de Dezembro de 2012 e surgiu no âmbito da doação, à Câmara Municipal de Loulé, do espólio documental referente à sua tese de mestrado.

A Exposição Bibliográfica visou mostrar três facetas de Renato Costa enquanto investigador: a pesquisa na área da gastronomia tradicional, a reflexão sobre a Pedagogia e a Educação, a História Regional e Local.

Esta mostra, que esteve patente até 15 de Fevereiro de 2013, no átrio do Arquivo Municipal, era constituída por três núcleos principais, precisamente no intuito de refletir as suas principais áreas de formação. Para além dos títulos publicados por Renato Costa, foram expostas, também, várias fotografias, recortes de jornais e revistas, objetos pessoais e ainda outros livros para os quais colaborou com artigos ou prefácios.

Fig. 1 - "Exposição sobre Renato Costa"

Arquivo Municipal de Loulé

Oferta de livros à Rede de Arquivos do Algarve (RAalg):

ANTÓNIO, Rafael - A gestão documental na perspectiva do MoReq2010. Lisboa: Edição de Autor, 2012.

Ficha Técnica
Título: Boletim da RAalg | Produção Editorial: António Monteiro (amonteiro@cm-tavira.pt) / João Sabóia (jsaboia3@gmail.com)
Design gráfico: Ana Viegas / Propriedade: Rede de Arquivos do Algarve (RAalg)| ISSN 2182-6161